

Devedores querem reunião com ricos

BRASÍLIA — Os Presidentes dos países que compõem o Grupo dos Oito — Brasil, Argentina, Uruguai, Peru, México, Colômbia e Venezuela (o Panamá deixou o grupo) — vão propor aos Presidentes dos sete países ricos — Estados Unidos, Japão, Inglaterra, Itália, Alemanha, França e Canadá — uma reunião no começo de 89 para discutir o tratamento político na negociação das dívidas externas dos países latino-americanos.

A idéia partiu do Presidente José Sarney, em discurso proferido perante a Assembléia das Nações Uni-

das, em 1985, quando afirmou que o problema da dívida externa não é apenas contábil, mas também político e que, além do entendimento com os bancos credores, deve envolver também os Governos dos países ricos.

A proposta ganhou corpo depois que o Presidente eleito dos Estados Unidos, George Bush, defendeu o tratamento político para a dívida do Terceiro Mundo.

O assunto foi tratado pelo Grupo dos Oito no final de outubro, em

Punta Del Este, no Uruguai, quando o Presidente Sarney voltou defender uma solução política para as dívidas externas. Nesta ocasião, ficou acertado um encontro dos Ministros da Fazenda destes países — o que ocorreu no Rio de Janeiro, há 15 dias. Deste encontro saiu um documento sobre a dívida que está sendo submetido aos Presidentes de países latino-americanos. Somente após ser aprovado por todos — faltam o do México, Carlos Salinas e da Colômbia, Virgílio Barco — ele será divulgado e a reunião proposta aos Países ricos.